

HISTÓRIA(S), EXPERIÊNCIA(S) E MEMÓRIA(S) DA ALDEIA TAPUIO DO CARRETÃO/GO

Silvania Maria Sandoval Borges, Glacy Queirós de Roure
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM EDUCAÇÃO

Introdução

O presente projeto de pesquisa intitulado: A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: história(s), experiência(s) e memória(s) da aldeia Tapuio do Carretão/GO (1979 - 2009), em andamento, destina-se a conclusão de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Será realizado junto ao povo indígena Tapuio da aldeia Carretão em Goiás. Essa comunidade indígena surgiu do aldeamento Carretão ou Pedro III, criado a partir da política indigenista do governo nos séculos XVII a XVIII, com o objetivo da ocupação territorial e a assimilação dos índios a cultura dominante. Nesse contexto foi implementada a educação para os povos indígenas no Brasil. Desse modo, esta pesquisa tem o objetivo de "apreender as memórias e as experiências vividas pelos Tapuio com a Educação Escolar Indígena na aldeia Carretão, através das narrativas oral, compreendidas a partir de uma perspectiva testemunhal", no período de 1979 a 2009.

Métodos, procedimentos e materiais

A Pesquisa será bibliográfica e de narrativas orais, com técnicas de entrevista e narrativa oral com enfoque testemunhal e abordagem qualitativa. A pesquisa bibliográfica para fundamentar e auxiliar na leitura e análise dos dados empíricos coletados na aldeia traz um estudo sobre os conceitos de história, memória, experiência, narrativa acerca das teorias de Walter Benjamin e de autores que seguem as teorias benjaminiana como Jeanne Marie Gagnebin, Marcio Selligman-Silva, Michael Lowy, entre outros; será realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o povo indígena Tapuio, a história de formação da aldeia Carretão e sobre a educação escolar indígena Tapuio. Nesse intuito foram selecionados alguns autores que realizaram estudos sobre os Tapuio como Gersen dos Santos Luciano, Marlene Castro Ossami de Moura, Joaquim José Neto, Rita Heloisa de Almeida Lazarin, entre outros. A pesquisa de Narrativas Oral será realizada na aldeia, utilizando-se as técnicas de entrevistas e narrativas concebidas como testemunho. As entrevistas serão individuais e coletivas e semiestruturadas para a coleta dos dados. Para isso serão selecionados dez sujeitos inicialmente, com o apoio de lideranças – cacique e presidente da associação.

Resultados e discussão

Buscar-se-á com esta pesquisa o valor do testemunho das pessoas da comunidade e com isso historicizar as memórias e as experiências vividas pelos Tapuio com a Educação Escolar Indígena na aldeia Carretão. Contribuir com os Tapuio do Carretão na busca de novas reflexões sobre as questões da educação e, desse modo, auxiliá-los na busca de diálogo com o Estado brasileiro para garantirem o direito de continuarem vivendo como povo diferenciado, um direito de grupos étnicos diferenciados. Espera-se também contribuir com estudantes indígenas e não indígenas e academias que estudam/pesquisam sobre o tema. Para a análise dos dados será utilizada a metodologia de análise do discurso, com fundamento nos conceitos de M. Pêcheux e de Eni P. Orlandi. Essa metodologia de análise busca compreender, observar o homem falando, a língua fazendo sentido, enquanto trabalho simbólico que constitui o homem e a história.

Conclusão e referências

Como dito acima, a presente pesquisa será realizada junto ao povo indígena da etnia Tapuio, localizados nos municípios de Nova América e Rubiataba em Goiás. Tem o objetivo de apreender as memórias e as experiências vividas pelos Tapuio com a Educação Escolar Indígena na aldeia Carretão, através das narrativas oral, compreendidas a partir de uma perspectiva testemunhal", no período de 1979 a 2009. Devido esta pesquisa encontrar-se em andamento e, portanto, sem conclusão do estudo aqui apresentado, apenas apresento os objetivos e o que se espera alcançar com a pesquisa. Desse modo e, considerando os questionamentos levantados acerca da educação escolar indígena para este estudo, buscar-se-á historicizar as histórias, as memórias e experiências dos Tapuio acerca da educação escolar indígena através das narrativas dos sujeitos da aldeia.

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. História da Educação e da pedagogia: geral e Brasil. 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2006. BENJAMIN, Walter. Charles Baudelaire um lírico no auge do capitalismo. 1.ed. - São Paulo: Brasiliense, 1989. BENJAMIN, Walter, Walter. Magia e Técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 7ª Ed. - São Paulo: Brasiliense, 1994. GAGNEBIN, Jeanne Marie. Memória, História e Testemunho. In: Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível. (orgs.): Stella Bresciani e Márcia Naxara. - Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2004. LAZARIN, Rita Heloisa de Almeida. Relatório Sobre os Índios do Carretão. Funai. Brasília, 1980. ORLANDI, Eni

Puccinelli. Análise de discurso: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2000. OSSAMI DE MOURA, Marlene Castro. Os Tapuios do Carretão: etnogênese de um grupo indígena do Estado de Goiás. Goiânia: Ed. da UCG, 2008. 368 p. SELIGMANN-SILVA, Marcio. O local da diferença: ensaios sobre memórias.

Palavras-chave: Educação Escolar Indígena, Tapuio, Histórias, Memórias, Experiências

Contato: silvianasms@gmail.com